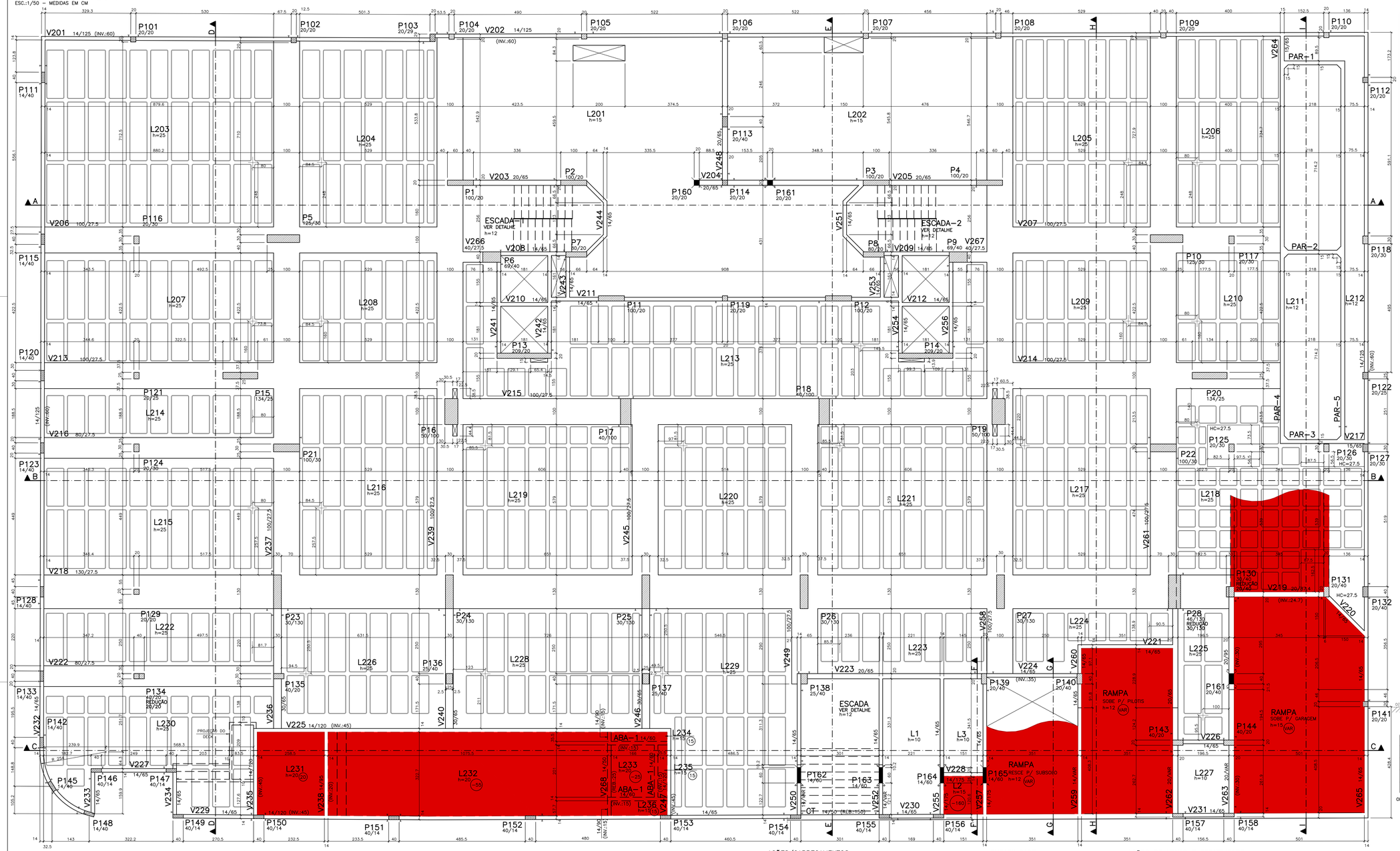
FORMA DO PILOIS

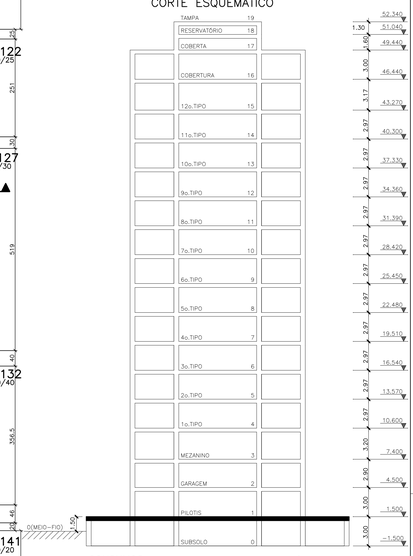
ESC.:1/50 – MEDIDAS EM CM



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- Utilizar dispositivos distanciores e espaçadores que garantam os cobrimentos e posicionamentos das armaduras.
- As armaduras deverão estar limpas e isentas de quaisquer substâncias que prejudiquem a aderência do concreto, inclusive escamas de oxidação.
- Obedecer os diâmetros de dobramentos das barras de aço especificados na NBR–6118 (5 ø p/bitolas menores que 20mm e 8 ø a partir de 20mm).
- O concreto utilizado deverá ser ensaiado, garantindo–se sua resistência característica à compressão e módulo de elasticidade.
- Não permitir que o concreto seja lançado de uma altura superior à 2.50m, para evitar a segregação do agregado da pasta de cimento.
- Todo o concreto deverá receber "cura" cuidadosamente. As peças deverão ser mantidas úmidas pelo prazo mínimo de 07 dias e não poderão ficar expostas sem proteção adequada
- Todo o concreto deverá ser adensado por meio de vibradores de imersão, compatível com a posição e tamanho das peças a serem concretadas.
- Todo o concreto deverá ter "SLUMP" com abatimento de 8 à 10cm, que resulte na trabalhabilidade compatível com as dimensões das peças.
- Na composição do concreto, areia e brita não poderão provocar reações álcali–agregado com o cimento.
- As formas deverão ser travadas e escoradas de maneira a não se deformarem,ter precisão dimensional, ser alinhadas e aprumadas, garantindo–se a bom funcionamento estrutural.
- Limpar as formas e vedar bem as juntas antes do lançamento do concreto. Em hipótese alguma a concretagem poderá ocorrer sobre sujeiras dentro das formas.
- Evitar interrupções de concretagem a fim de que as emendas delas decorrentes não prejudiquem o desempenho das peças estruturais, principalmente em seções críticas.
- A retirada das formas deverá ser executada de modo a não danificar as superfícies do concreto e obedecendo–se ao plano de re–escoramento e idades estabelecidas.
- Falhas de concretagem ("bicheiras") deverão ser recuperadas com argamassa V1–Grauth Tix logo após a desforma.
- Quando especificadas em projeto, as contraflechas devem ser obedecidas na execução.
- O escoramento deve ser projetado de modo a não sofrer, sob ação de seu peso próprio, do peso da estrutura e das cargas acidentais, deformações prejudiciais ao formato da da estrutura ou que possam causar esforços não previstos no concreto.
- Para o escoramento devem ser consideradas a deformação e flambagem dos materiais e as vibrações a que o escoramento estará sujeito.
- Devem ser tomadas as precauções necessárias para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitidas.
- No acabamento das fachadas, na ligação da alvenaria c/pilares e vigas utilizar tela "FACHADAFIXTE" em toda extensão dessa interface (conforme recomendações do fabricante).
- Na ligação da alvenaria c/pilares utilizar tela "ANCOFIX" a cada 02 fiadas de alvenaria, em balanços utilizar em todas as fiadas (conforme recomendações do fabricante).
- Executar o encunhamento das paredes c/argamassa expansiva,iniciando–se pelo 2o.pavimento e saltando–se o 3o.pavimento e assim sucessivamente até o último. Em seguida executar os encunhamento dos pavimentos intercalados.
- **De acordo com a NBR 15200:2012, para edificações em laje nervurada com TRRF de 90 min, a capa deve ter 10 cm de espessura. Havendo a possibilidade de substituição de parte do concreto por argamassa. Neste projeto, é obrigatório o uso de cimentação (cimento + areia), com espessura maior ou igual à 3 cm.**

CORTE ESQUEMÁTICO

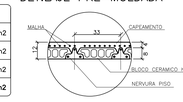


CONSUMOS

ELEMENTO	CONCRETO	FORMA
PILAR	38.35 m3	424.10 m2
VIGA	105.55 m3	755.65 m2
LAJE	147.30 m3	1184.10 m2
TOTAL	291.20 m3	2363.85 m2

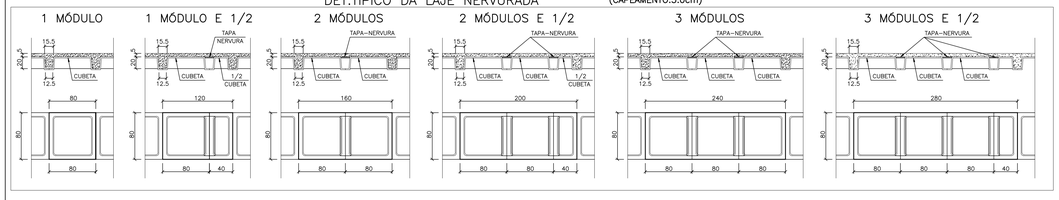
OBS:CONSUMOS TEÓRICOS P/APENAS 01 PAVIM.
CONSUMOS DE CONCRETO NÃO CONTEMPLAM ESCADA, RAMPA E RESERVATORIO.

DET.LAJE PRÉ–MOLDADA



DET.TÍPICO DA LAJE NERVURADA

(CAPEAMENTO:5.0cm)



AÇÕES/CARREGAMENTOS

SOBRECARGA EM LAJE DE PISO	150 KGF/M2 E 200 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE GARAGEM E ESCADA	300 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE TELHADO	50 KGF/M2
REVESTIMENTO DE PISO EM LAJE	100 KGF/M2
REVESTIMENTO DE TETO EM LAJE	50 KGF/M2
TELHADO (TELHA+MADEIRAMENTO)	50 KGF/M2
PAREDE EXTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	200 KGF/M2
PAREDE INTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	160 KGF/M2

DURABILIDADE

CLASSE DE AGRESSIVADADE AMBIENTAL	III – FORTE – MARINHA
RISCO DE DETERIORAÇÃO	GRANDE
CLASSE DO CONCRETO	C35 (FCK>=35 MPA)
MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO	33130.05 MPA
FATOR ÁGUA/CIMENTO	<= 0.60
COBRIMENTOS	LAJES:3.0 CM VIGAS:3.5 CM PILARES:3.5 CM FUNDAÇÕES:5.0 CM

OBS:RIGIDO CONTROLE DE QUALIDADE E DE TOLERÂNCIA DE MEDIDAS NA OBRA.

AÇÕES DO VENTO E ESTABILIDADE

VELOCIDADE BÁSICA – Vo	30 m/s
FATOR DO TERRENO – S1	1.00
CATEGORIA DA RUGOSIDADE – S2	IV
CLASSE DA EDIFICAÇÃO – S2	B
FATOR ESTATÍSTICO – S3	1.00
PARÂMETRO DE ESTABILIDADE – GAMA Z	1.20

CONVENÇÕES:

– PILARES

– ALINHAMENTO PILAR X VIGA

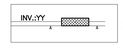
– REBAIXAMENTO DA LAJE

R:REBAIXO DA LAJE EM RELAÇÃO AO NÍVEL DO PAVIMENTO

– NÍVEIS

NÍVEL 0 (ZERO) CORRESPONDE AO NÍVEL DESTE PAVIMENTO

– HC=ESPESSURA DO CAPITEL

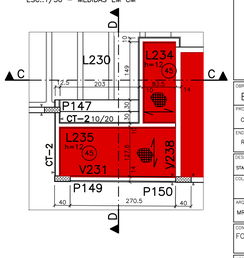


INV:VIGA INVERTIDA EM RELAÇÃO AO NÍVEL "0" DO PAVIMENTO

REB:VIGA REBAIXADA EM RELAÇÃO AO NÍVEL "0" DO PAVIMENTO

FORMA DO DECK

ESC.:1/50 – MEDIDAS EM CM



STABILE ENGENHARIA
Rua Silveria Jorge,Nº472 – Centro/Maceió/AL
Fone:(082)3346–0421 Cel:9306–1000 / 9306–1093
AUTOR DO PROJETO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA
ENG.CIVIL GUSTAVO SOUZA PEREIRA
ORDA NACIONAL 02077277156AL

OBRA: ED.MERLOT	PROJETO: 6600
PROPRIETÁRIO DA OBRA: CONSTRUTORA DELMAN SAMPAIO LTDA	PLANTA: 018
ENDEREÇO DA OBRA: RUA PROFESSORA EDITH BRANDÃO NOGUEIRA 144,JATIÚCA,MACEIÓ/AL.	
DESENHO: STABILE ENGENHARIA	FOLHA(Nº): 35
COLABORADOR	AÇO: CA–50A / CA–60B
ARQUIVO ELETRÔNICO: MRL–EST–E–6600/00–018	SUBSTITUE
COBRIMENTO DO AÇO: FUNDAÇÕES: 4.0 cm; PILARES: 3.5 cm; VIGAS: 3.5 cm; LAJES: 3.0 cm	
ESCALA: REDUZIDA	MEDIDAS: cm
DATA: 03/06/2022	
CONTEÚDO: FORMA DO PILOTIS	
CÓDIGO: PROJETO (ESTRUTURAL) ED.MERLOT	CÓD. EMPREENDIMENTO: MRL; ESPECIALIDADE: EST; FASE: E; No.PROJETO: 6600; REVISÃO: 00; No.PLANTA: 018

MATERIAL RECICLÁVEL